

ACSS

Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Serviço Nacional de Saúde



Execução Financeira Avançada

Agosto 2013

Versão de 19 de setembro

Sumário Executivo

A informação avançada da execução financeira do Serviço Nacional de Saúde (SNS), apresenta em agosto de 2013 um saldo positivo de 45,8 M.€.

A receita cobrada acumulada totaliza **5.288,1 M.€**, registando um decréscimo face ao mês homólogo de 20,7% (-1.380,4 M.€).

Esta quebra na receita deve-se à redução das transferências correntes do OE – em agosto de 2012 o SNS recebeu a 2ª tranche do OE retificativo, totalizando a verba de 1.500 M.€.

Verifica-se ainda que as transferências do OE do ano de 2013 estão abaixo do regime duodecimal em 228 M.€, afetando o saldo do SNS de forma negativa. Esta situação resulta do facto de o SNS ter saldos de tesouraria de anos anteriores ainda em utilização e será corrigida no decurso do ano.

As principais receitas próprias do SNS registam uma evolução positiva:

- receita dos jogos sociais +10% (+6 M.€)
- taxas moderadoras +23,4% (+11,4 M.€)
- vendas de bens e serviços +20,1% (+17,7 M.€), essencialmente pelas receitas de convenções internacionais (+6 M.€) e do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (+7 M.€);

A **despesa** acumulada do ano totaliza **5.242,3 M.€** e face ao período homólogo regista um decréscimo 0,3% (-17,5 M.€).

Face à previsão do ano de 2013, verifica-se que a despesa está 307,8 M.€ abaixo do valor esperado para o período (n/12 do orçamento).

As **despesas com pessoal** apresentam um aumento de 16,8% (+87 M.€), sendo 86,7 M.€ (variação das rubricas de subsídio de férias e Natal e dos encargos sobre remunerações) justificados pela reintrodução dos subsídios pelo aumento da contribuição para a CGA.

Importa referir que a LOE 2013, no seu artigo 28.º, introduz o pagamento por duodécimo do subsídio de Natal (56 M.€). Acresce ainda o aumento da quota da entidade patronal para a CGA e o alargamento do âmbito de incidência dos descontos, também da entidade patronal (24 M.€)

Sumário Executivo (continuação)

Face ao período homólogo a **despesa com Fornecimentos e serviços externos** regista um decréscimo de 1,3% (-61,4 M.€), com destaque para:

- a redução de 3,3 % (-91,3 M.€) na despesa com a **contratação de serviços às Entidades Públicas Empresariais** (rubrica com maior peso na despesa total);
- a **despesa com produtos vendidos por farmácias** regista um decréscimo de 3,6% (-30,1 M.€). Importa referir que o SNS a partir de abril de 2013 passou a suportar os encargos com medicamentos dos subsistemas de saúde da ADSE, GNR, PSP e Forças Armadas, pelo que se verifica um menor ritmo de redução desta despesa. Face ao orçamento, verifica-se um desvio de +66 M.€;

No que respeita aos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT), verifica-se um aumento da despesa em 9,5 M.€ (+2,1%). Face ao orçamento verifica-se um desvio de -4,2 M.€

O encargo com as PPP aumenta 24,7% (+54,7 M.€), que se explica em parte pelo início do pagamento das rendas do edifício da PPP de Vila Franca de Xira e pelo aumento do valor da PPP de Braga (+24,3 M.€), 84,3 M.€ em 2012 face a 108,6 M.€ em 2013.

A despesa com bens de capital regista uma quebra acentuada de 74,5 % (-26,9 M.€), 36,1 M.€ em 2012 face a 9,2 M.€ em 2013.

| Receita Cobrada (M.€) | Agosto | | Δ ago-13 Vs ago-12 | | Objetivo revisto OER | Orç. (n/12) | Desvio |
|---|------------------|------------------|--------------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| | 2012 prov isório | 2013 prov isório | Valor | % | | | |
| I. Receitas correntes | 6.654,4 | 5.285,2 | -1.369,2 | -20,6 | 8.309,1 | 5.539,4 | -254,2 |
| 1. Impostos indiretos (receita jogos Sociais) | 60,0 | 66,0 | 6,0 | 10,0 | 80,0 | 53,3 | 12,7 |
| 2. Taxas, multas e outras penalidades | 50,0 | 61,2 | 11,2 | 22,4 | 87,0 | 58,0 | 3,2 |
| 2.1. Taxas moderadoras | 48,8 | 60,2 | 11,4 | 23,4 | 85,0 | 56,7 | 3,5 |
| 2.2. Outros | 1,2 | 1,0 | -0,2 | -16,7 | 2,0 | 1,3 | -0,3 |
| 3. Rendimentos da propriedade | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| 4. Transferências correntes | 6.452,8 | 5.043,1 | -1.409,7 | -21,8 | 7.961,0 | 5.307,3 | -264,2 |
| 4.1. Administração central | 6.429,7 | 5.020,2 | -1.409,5 | -21,9 | 7.873,6 | 5.249,1 | -228,9 |
| 4.2. Administração regional | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| 4.3. Administração local | 22,5 | 22,4 | -0,1 | -0,4 | 36,0 | 24,0 | -1,6 |
| 4.4. Outras | 0,6 | 0,5 | -0,1 | -16,7 | 51,4 | 34,3 | -33,8 |
| 5. Venda de bens e serviços correntes | 88,0 | 105,7 | 17,7 | 20,1 | 174,0 | 116,0 | -10,3 |
| 6. Outras receitas correntes | 3,5 | 9,1 | 5,6 | 160,0 | 7,0 | 4,7 | 4,4 |
| II. Receitas de capital | 14,1 | 2,9 | -11,2 | -79,4 | 16,1 | 10,7 | -7,8 |
| 7. Venda de bens de investimento | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| 8. Transferências de capital | 14,1 | 2,9 | -11,2 | -79,4 | 16,1 | 10,7 | -7,8 |
| 8.1. Administração central | 3,8 | 0,5 | -3,3 | -86,8 | 12,9 | 8,6 | -8,1 |
| 8.2. União Europeia | 10,3 | 2,4 | -7,9 | -76,7 | 3,2 | 2,1 | 0,3 |
| 8.3. Outras | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| A. Total da Receita (I. + II.) | 6.668,5 | 5.288,1 | -1.380,4 | -20,7 | 8.325,2 | 5.550,1 | -262,0 |

| Despesa (M.€) | Agosto | | Δ ago-13 Vs ago-12 | | Objetivo reviso OER | Orç. (n/12) | Desvio |
|---|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|---------------|---------------------------|----------------|---------------|
| | 2012 <small>prov isório</small> | 2013 <small>prov isório</small> | Valor | % | | | |
| I. Despesas correntes | 5.223,7 | 5.233,1 | 9 | 0,2 | 8.275,1 | 5.516,7 | -283,6 |
| 1. Despesas c/ Pessoal | 516,8 | 603,8 | 87,0 | 16,8 | 922,7 | 615,1 | -11,3 |
| 1.1. Remunerações | 336,8 | 342,1 | 5,3 | 1,6 | | | |
| 1.2. Suplementos de remunerações | 94,3 | 92,4 | -1,9 | -2,0 | | | |
| 1.3. Subsídio de férias e de natal | 4,8 | 57,5 | 52,7 | 1.097,9 | | | |
| 1.4. Encargos sobre remunerações | 70,4 | 104,4 | 34,0 | 48,3 | | | |
| 1.5. Outras | 10,5 | 7,4 | -3,1 | -29,5 | | | |
| 2. Compras de Inventários (Aquisições de bens) | 52,8 | 44,0 | -8,8 | -16,7 | 177,7 | 118,5 | -74,5 |
| 3. Fornecimentos e serviços externos | 4.626,8 | 4.565,4 | -61,4 | -1,3 | 7.057,6 | 4.705,1 | -139,7 |
| 3.1. Produtos vendidos em farmácias | 830,4 | 800,3 | -30,1 | -3,6 | 1.101,4 | 734,3 | 66,0 |
| 3.2. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica | 441,9 | 451,4 | 9,5 | 2,1 | 683,4 | 455,6 | -4,2 |
| 3.3. Parcerias público-privadas (PPP) | 221,6 | 276,3 | 54,7 | 24,7 | 377,0 | 251,3 | 25,0 |
| 3.4. Outros Subcontratos das ARS e Hospitais | 200,3 | 208,9 | 8,6 | 4,3 | 403,4 | 268,9 | -60,0 |
| com internamentos na Rede Cuidados Continuados | 65,9 | 69,4 | 3,5 | 5,3 | | | |
| com transporte de doentes | 34,9 | 32,9 | -2,0 | -5,7 | | | |
| 3.5. Responsabilidades com as entidades púb. empresariais | 2.783,6 | 2.692,3 | -91,3 | -3,3 | 4.272,3 | 2.848,2 | -155,9 |
| 3.6. Outros Subcontratos (Hospitais+Convenç.Internacionais) | 28,6 | 29,9 | 1,3 | 4,5 | | | |
| 3.7. Fornecimentos e Serviços | 120,4 | 106,3 | -14,1 | -11,7 | 220,1 | 146,7 | -40,4 |
| 4. Juros e outros encargos | 1,8 | 0,8 | -1,0 | -55,6 | | | |
| 5. Subsídios | 24,6 | 14,5 | -10,1 | -41,1 | | | |
| 6. Outras despesas correntes | 0,9 | 4,6 | 3,7 | 411,1 | 117,1 | | |
| II. Despesas de capital | 36,1 | 9,2 | -26,9 | -74,5 | 50,1 | 33,4 | -24,2 |
| 7. Aquisição de bens de capital | 30,9 | 6,5 | -24,4 | -79,0 | 50,1 | | |
| 8. Transferências de capital | 5,2 | 2,7 | -2,5 | -48,1 | 0,0 | | |
| B. Total da despesa (I. + II.) | 5.259,8 | 5.242,3 | -17,5 | -0,3 | 8.325,2 | 5.550,1 | -307,8 |
| C. OE retificativo | 1.500,0 | 0,0 | | | 0,0 | | |
| Saldo (A. - B. - C.) | -91,3 | 45,8 | 137,1 | -150,2 | 0,0 | | |

Ficha Técnica

Descrição da metodologia

Para efeitos das contas nacionais, o desempenho económico-financeiro do SNS deve ser preparado numa base de acréscimo modificada.

Considera-se como receita os influxos financeiros ocorridos no ano, independentemente do ano em que se constitui o direito a recebê-los.

A despesa corresponde às obrigações para com terceiros geradas no ano, independentemente da sua liquidação financeira.

Nesta demonstração de desempenho não se encontra refletido o stock de dívida vencida, nem os custos verificados no sector empresarial da Saúde, pois a mesma é elaborada tendo por referência as entidades do SNS que são incluídas no perímetro das administrações públicas.

A informação não é consolidada e abrange as seguintes entidades do SNS pertencentes ao Setor Público Administrativo:

| Perímetro SNS pertencente ao SPA |
|---|
| ACSS - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAUDE, I.P. |
| INSRJ - INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE I.P. |
| IOGP - INSTITUTO OFTALMOLOGICO DR. GAMA PINTO |
| ARSAL - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO ALENTEJO, I.P. |
| ARSALG - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO ALGARVE, I.P. |
| ARSC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P. |
| ARSLVT - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P. |
| ARSN - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO NORTE, I.P. |
| CMRRCRP - CENTRO MEDICO DE REABIL. DA REG. CENTRO - ROVISCO PAIS |
| HJLCAN - HOSPITAL JOSE LUCIANO DE CASTRO - ANADIA |
| HAIJCCANT - HOSPITAL ARCEBISPO JOAO CRISOSTOMO - CANTANHEDE |
| HFZOVAR - HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO - OVAR |
| CHPL - CENTRO HOSPITALAR PSIQUIATRICO DE LISBOA |
| IPST - INSTITUTO PORTUGUES DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO |
| CHO - CENTRO HOSPITALAR DO OESTE |

Fonte Informação:

Receita Cobrada: Sistema de informação **SIGO** – Direção-Geral do Orçamento

Despesa: Sistema de informação **SIGEF** – Administração Central do Sistema de Saúde